

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE
PINDAMONHANGABA - BIÊNIO 2023/2025**

Aos trinta dias do mês de janeiro de 2024, às 18h15, de forma híbrida, no Palacete 10 de Julho, sito à Rua Deputado Claro César, 33, Centro, e on-line, através do meet.google, realizou-se a segunda reunião ordinária do Conselho Municipal de Cultura de Pindamonhangaba, com a presença dos conselheiros: Carmen Lidia Zaitune Pamplin Rodrigues, Alcemir José Ribeiro Palma, Raul Cabral França, Rebeca Rezende Guaragna Guedes, Marcos Vinício Cuba, Alcineu Mont Serrato de Souza Junior, Mayara Nunes Rufino Garcia, Herica da Silva Geronymo Oliveira de França, Maria Eliana Aparecida Cardoso Lourenço, Cristiane Ferreira da Fonseca, presentes de forma on-line: Nazaré Izidoro Esteves, Flávia Fernanda Rezende Alves, Bruna Fernanda Dantas da Silva, Stéphanny Santos Lomar e Sarah de Melo Pereira. A reunião teve como Pauta: organização e alinhamento da nova gestão, manutenção ou não da logo do CMC, informe da LPG e Aldir Blanc, informe sobre a conferência estadual de cultura. Herica da Silva Geronymo Oliveira de França, presidente do Conselho Municipal de Cultura - CMC - destacou que os trabalhos da gestão anterior estão disponíveis no instagram do Conselho, relatou que um trabalho muito importante é a cartilha, que foi desenvolvida pelo Conselho de Cultura, enfatizou que o tombamento do Feste é uma vitória, porque é um festival que iniciou com grupo de igreja, sendo um lugar onde a maioria das pessoas iniciam a arte teatral, e pontuou que se o novo grupo seguir os passos dados na gestão passada serão conquistadas muitas "coisas" na Cultura. Agradeceu todos que estavam na gestão anterior e parabenizou as ações voltadas à questão antirracista. Alcemir reforçou que o Conselho teve ações muito importantes, destacou o período da pandemia e citou os avanços realizados devido ao empenho dos envolvidos. Hérica retomou a fala e disse que saber que uma secretaria caminha junto deixa todos muito felizes. A presidente considera que a questão da comunicação com a comunidade foi algo um pouco frágil e afirmou que por conta do espaço Atuarce acabava atendendo os artistas. Ela pondera a necessidade de manter um diálogo com os artistas e munícipes. Citou que todos podem gravar vídeos, acha que é importante olhar para isso, pensa que os conselheiros podem se colocar, ver o que cada um gosta de fazer. Lembrando que há as cadeiras que cada um assumiu e tem a diretoria, mas pode além disso, organizar funções que mais dialogam em tudo. Herica informou que fará o possível para estar nos eventos, representando, mas que mais pessoas também podem. Também afirmou que o registro das atas foi frágil anteriormente e é preciso retomar para as atas ficarem certinhas. Herica disse que além das questões que demandam da presidência poderá fazer as artes para postar no instagram, mas que pode fazer e alguém postar. Mayara, da cadeira de artesanato, prontificou-se a ficar responsável pelas publicações. Rebeca relatou que é interessante tudo que for relacionado à Cultura postar no Instagram. Hérica apontou que há questão das cadeiras, artesanato, por exemplo, várias artesãs a procuraram o ano passado e apresentaram projetos bem estruturados, cada cadeira pode convidar seus pares e apresentar propostas também. Mayara disse que é nova no conselho e está aprendendo, antes de vir para a reunião estava com algumas artesãs e um dos pedidos trazidos foi a casa do artesão, que haviam comentado que seria no armazém da lagoa. Hérica disse que essa demanda é trazida desde o ano passado, porque o espaço Arte Encanto as pessoas veem como um espaço da Prefeitura e não dos artesãos. Várias cidades possuem a Casa do Artesão, onde as pessoas produzem ali e vendem. Inclusive houve uma conversa sobre. Rebeca informou que a Estação Arte Encanto é um espaço do Fundo Social, o Artesanato ficou com o Fundo Social, não é da Cultura. Alcemir acrescentou que

cabe buscar entender como funciona e a proposta dos artesões, conversar com mais artesões para entender, junto com o Fundo Social. Foi proposto pela presidente do Conselho e secretário de Cultura organizar uma reunião com os artesões e Fundo Social. O segundo assunto abordado foi a manutenção ou não da logomarca. Hérica revelou que a logo colorida é muito ruim de aplicar e Rebeca informou que acaba usando a mais antiga, preto e branco. Hérica sugeriu a alteração da fonte de Pindamonhangaba e o período da gestão. Alcemir ressaltou que os projetos aprovados deverão constar o logo do Conselho também, além do Fundo. Rebeca apresentou aos presentes fisicamente e remotamente as logomarcas. Informou também que as pessoas que foram contempladas com a LPG precisam usar a régua com todas as logomarcas. Foi decidido que será mantida a logomarca e haverá alteração apenas da fonte. Hérica solicitou que seja encaminhado o pedido ao Departamento de Comunicação, Rebeca irá fazer a reivindicação. Informe sobre a Lei Paulo Gustavo (LPG). Alcemir informou que é uma lei federal, foram lançados os editais, no edital número 1 poderiam selecionar seis propostas e foram só quatro inscritos, então pode relançar, outra decisão foi o edital de trajetória cultural, que era para pessoas e coletivo, e teve menos inscritos. No edital de trajetória, será alterado o tempo de comprovação de cinco para dois anos de existência do coletivo e o dinheiro que sobrou se junta à outro recurso de rendimento da conta, e com o dinheiro, que dá um valor próximo a 45 mil, foi decidido chamar o primeiro suplente. O que será feito, tendo tempo, abrir a ficha do orçamento, lançar trêseditais, sendo de capacitação e trajetória. Alcemir enfatizou que a ata sobre a LPG foi colocada no grupo de whatsapp do Conselho de Cultura. Informou que a única coisa que não está na ata é a participação de todos os contemplados na cerimônia, a data para tal ação será definida. Informe do Plano Nacional Aldir Blanc (PNAB). Alcemir disse que o Plano do ano passado era que todos os municípios apresentassem um plano de ação para o dinheiro vir para uma conta bancária, acredita que no estado de São Paulo poucas cidades não iriam conseguir o recurso. Conforme ele, o dinheiro chegou na conta bancária e aí foi feito um plano de ação que pode ser modificado. O PNAB prevê que este processo ocorra nos próximos cinco anos. Vai ser feita uma audiência pública, a data sugerida pelo conselho foram duas. Foi feita uma enquete e tem uma data indicada já que é dia de semana. O conselho do fundo poderia decidir, mas achou melhor repassar ao Conselho de Cultura, e será final de fevereiro. Alcemir pontuou que a Aldir Blanc tem uma diferença, tem uma lei federal que trabalha com Cultura Viva, várias propostas com essa obrigação e é muito interessante entender um pouco isso. O Cultura Viva permite, por exemplo, subsidiar pontos de cultura, outra possibilidade é o bolsa para jovens, pode pagar jovens, estabelece critério de seleção para fazer ações culturais do programa Cultura Viva. Em relação às possibilidades e lançamento de editais Herica falou que a dificuldade que os grupos de teatro possuem é de formação com mestres, porque isso falta e seria para manutenção do grupo, seja no audiovisual, na música. Foi pontuado que a audiência pública do PNAB será dia 29 de fevereiro e solicitado que todos ajudem a divulgar. Foi questionado por Jonathan Chagas, ouvinte, se havia uma cota para projetos relacionados com temáticas antirracistas e Herica afirmou que sim. Alcemir destacou que além de cota tinha também a pontuação. Encaminhamento: nos editais de Pinda têm as modalidades e possibilidades de se inscrever como pessoa física e jurídica, então precisaria resolver essa questão, pois, quando o projeto é aprovado como pessoa jurídica não se consegue emitir nota para si mesmo. Herica afirmou que em algumas cidades a pessoa física emite nota com isenção, outras cidades aceitam um recibo, porque o dinheiro já está numa conta jurídica, que é da sua empresa. Precisa desse encaminhamento porque aqui em Pinda precisa do RPA ou emprestar nota. Cristiane disse que

buscou informações de outras cidades e recebeu uma cartilha de Taubaté e deixou como sugestão para apreciação. Herica pontuou que seria interessante que tivesse uma cartilha para prestação de contas, porque ajudaria bastante as pessoas. Informe da Conferência Estadual: Hérica acrescentou que o Guilherme está fazendo um material sobre as ações desenvolvidas e como foi. Também salientou que a conferência estadual foi feita pelo Teams e teve muitos problemas. Alcemir ressaltou que não ficou claro como seria a questão da quantidade de representantes e como seria a composição e como não houve a possibilidade de concentrar não foi algo interessante. São 60 delegados que irão para Brasília e não estava claro poder público e sociedade civil. Dos 60 delegados 11 são do Vale do Paraíba, o delegado que irá representar Pindamonhangaba é o Alcemir. Herica salientou que fará um vídeo sobre a participação de Pinda na Conferência e agradeceu todos que se empenharam. Encaminhamentos: pauta da próxima reunião e data - assuntos a abordar: verificar a questão do artesanato - visitar o espaço Arte Encanto, Carmen sugeriu pensar no Plano Nacional de Leitura e do Livro, pensar num plano municipal. A próxima reunião do CMC será definida por meio de enquete, a ser realizada pela presidente via grupo de whatsapp. Sem mais, finalizo o presente registro. Marcos Vinício Cuba.

Pindamonhangaba, 30 de janeiro de 2024.



**Herica da Silva Geronymo Oliveira de
FrançaPresidente do Conselho
Municipal de Cultura**